

Crítica // Pasárgada ★★★★★

PETER WERY/ DIVULGAÇÃO

Entre silêncio e escuta

Mariana Reginato*

A estreia de Dira Paes como diretora chegou aos cinemas. *Pasárgada* é dirigido, roteirizado, produzido e estrelado por Dira Paes, ao lado de Humberto Carrão, com quem divide a maioria das cenas. Gravado em Macaé, no Rio de Janeiro, o filme conta a história de Irene, uma ornitóloga, que está realizando um projeto de pesquisa sobre alguns pássaros. Ao lado de Manuel (Humberto Carrão), Irene percebe que está muito desconectada de si e do ambiente que a rodeia.

Oitenta por cento dos animais contrabandeados no mundo são os pássaros e o tráfico de animais silvestres é o terceiro maior do mundo. Esses dados inspiraram Dira a contar uma história dentro desse cenário. Irene está envolvida com algo ilegal e ao decorrer do filme, a personagem se reconecta com os seus valores e objetivos.

A narrativa é centrada na personagem de Irene,

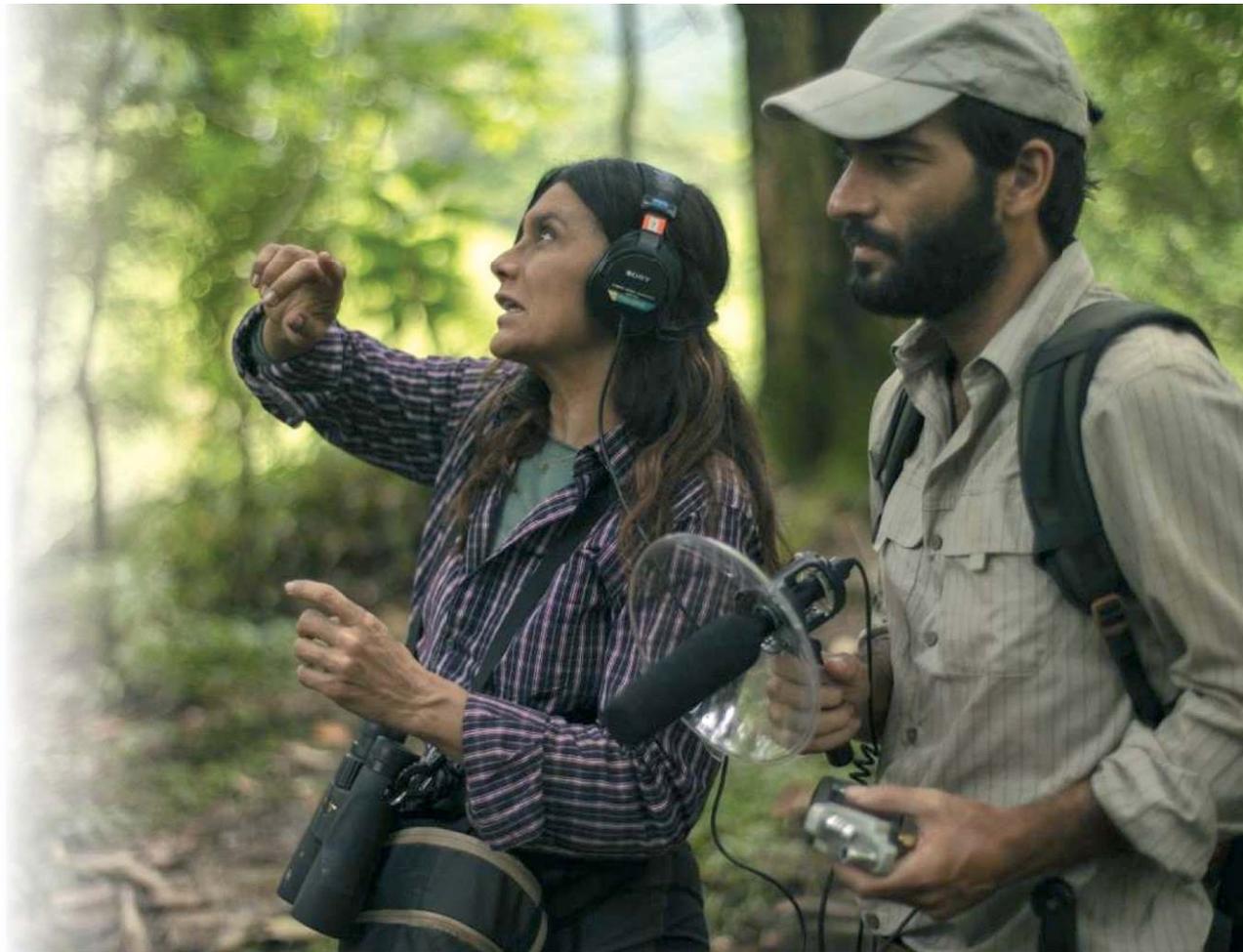
com muitas cenas sozinha, nas quais a atuação de Dira Paes é excepcional. O maior destaque do filme vai para o som, ambientado na floresta, o barulho dos pássaros, do rio, do silêncio e o processo de escuta dos animais para o

trabalho de Irene tomam conta da tela. *Pasárgada* estreou no Festival de Gramado e ganhou o prêmio de Melhor Desenho de som.

O filme, apesar de contar uma história que não parece muito emocionante, consegue prender a atenção do

espectador e coloca na tela as agonias da personagem principal. Manuel, interpretado por Humberto Carrão, é mateiro e marca uma dualidade bonita entre os protagonistas. O final surpreende e Dira Paes executou muito bem todas as suas funções.

Dira Paes e Humberto Carrão em *Pasárgada*



ENIGMA60
Escape Rooms

CLUBE do assinante 30% DE DESCONTO

CORRAM!
RESTAM 60 MINUTOS...

61 99673-0857

www.enigma60escape.com.br

EO ENIGMA60